

---

V

---

# A Nova Lisboa Medieval

## Caminhos do Ocidente & <sup>1147-1217</sup> do Oriente

Entre os dias 23 e 25 de outubro de 2017, o Instituto de Estudos Medievais (IEM) da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH/NOVA) vai organizar o V Colóquio “A Nova Lisboa Medieval”. A evocação comemorativa das conquistas de Lisboa, em 1147 e de Alcácer do Sal em 1217, é o pretexto para um debate mais amplo em torno, não apenas destes acontecimentos e do seu significado e impacto, mas de todo o contexto mais vasto que os envolve e explica, na diversidade dos caminhos que se desenharam e redesharam, tanto no espaço peninsular como no quadro mais amplo que ligava o Ocidente e o Oriente.

Pretende-se, assim, lançar um olhar abrangente sobre as realidades cristã e muçulmana, muito particularmente sobre as estratégias políticas, ideológicas e militares de que ambos os mundos dispunham e sobre a forma como se espessaram em eixos de relacionamento, da convivência ou do confronto a formas mais híbridas de coexistência.

Com um objecto de análise com estas características, é fundamental lançar também um olhar sobre as fontes de que dispomos para o conhecimento destas conquistas e das realidades que lhes subjazem, para as suas leituras e releituras e, em muitos casos, para os discursos identitários e as estratégias de propaganda que os nortearam ou que deles resultaram.

As conquistas de 1147 e de 1217 constituem igualmente o mote para a observação do(s) impacto(s) – imediato(s) e a longo-prazo – desses episódios em mais vastos quadros político-militares, administrativos, culturais, religiosos, urbanísticos e sociais e para a identificação de rupturas e linhas de continuidade.

### **Instruções para submissão de propostas de comunicação**

**(prazo limite para submissão de propostas: 15 maio, 2017, para [iemlxcongress@fch.unl.pt](mailto:iemlxcongress@fch.unl.pt))**

As propostas de comunicação deverão ser acompanhadas de um resumo detalhado (c. 500 palavras), bem como de um CV abreviado do proponente, onde se explicitem a respectiva formação académica, eventual pertença institucional e a produção científica mais significativa. Todas as propostas deverão ser enviadas para [iemlxcongress@fch.unl.pt](mailto:iemlxcongress@fch.unl.pt), até ao dia 15 de maio de 2017, ficando a sua aceitação sujeita à validação da Comissão Científica do Colóquio. A posterior publicação dos textos apresentados ficará igualmente sujeita à apreciação de um comité de leitura, constituído por reconhecidos investigadores portugueses e estrangeiros.

O programa final do Colóquio será publicitado até 15 de julho de 2017. Face à limitação do número de comunicações admissíveis ao Colóquio, a organização poderá propor a constituição de uma ou mais mesas redondas, abrindo assim a possibilidade de participação a um maior número de comunicantes, num enquadramento propício ao debate científico e à partilha da investigação. A eventual sugestão de integração de algumas das comunicações propostas na modalidade de mesas redondas será atempadamente transmitida aos proponentes envolvidos, não impedindo, em qualquer dos casos, o posterior envio de um texto para publicação.

## Secções

**1. Contextos e Poderes** (os poderes em confronto; os contextos cristão e muçulmano; o papado; as ordens militares; estratégias políticas e militares; conflitos e convivências; a cruzada e o caminho do Oriente).

**2. Discursos e ideologias** (as fontes: relatos de conquista; outra documentação escrita, epigráfica ou material; cruzada, jihad; as releituras no âmbito das ordens militares e das ordens mendicantes; a construção de discursos identitários; as estratégias de propaganda; as releituras modernas e contemporâneas da conquista).

**3. Continuidades e rupturas** (o impacto da conquista, tanto imediato – inclusive sobre outros lugares associados à defesa de Lisboa – como a mais longo prazo, na procura definitiva do domínio territorial cristão sobre o sul – incluindo-se aqui a conquista definitiva de Alcácer; as recomposições ao nível administrativo, religioso, político, cultural, arquitetónico e urbanístico; as evidências arqueológicas; integração e resistência – moçárabes, as minorias étnico religiosas sob dominação cristã; os caminhos, formas e dimensões do diálogo cultural).

### Comissão Científica:

Amélia Aguiar Andrade (IEM-FCSH/NOVA)  
Carlos de Ayala Martínez (Univ. Autónoma de Madrid)  
Francisco García Fitz (Univ. de Extremadura)  
Hermenegildo Fernandes (CH-FLUL)  
Isabel Cristina Fernandes (GEO/Município de Palmela)  
José Mattoso (IEM-FCSH/NOVA)  
Manuel Luís Real (CITCEM-FLUP; IEM-FCSH/NOVA)  
María Jesus Viguera (Univ. Complutense)  
Maria João Branco (IEM-FCSH/NOVA)  
Mário Jorge Barroca (CITCEM-FLUP)  
Martín Alvira Cabrer (Univ. Complutense)  
Philippe Josserand (Univ. de Nantes)  
Simon Barton (Univ. of Central Florida)

### Comissão Organizadora:

Catarina Tente  
João Luís Fontes  
Luís Filipe Oliveira  
Mário Farelo  
Miguel Gomes Martins